

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-26

Registo

PT/BPARLSR/ALL/JPVN - Junta de Paróquia de Vila Nova

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/ALL/JPVN
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Junta de Paróquia de Vila Nova
<b>Datas de produção</b>	1831 - 1971
<b>Dimensão e suporte</b>	1131 docs., 3 liv.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>Produtor</b>	Junta de Paróquia de Vila Nova
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>As Juntas de Paróquia foram instituídas pelo Decreto de 26 de Novembro de 1830, que as dotou de atribuições administrativas, que lhe foram retiradas pelo Decreto nº 23 de 16 de Março de 1832, que as considerou apenas como agregado social e religioso. Por lei de 25 de Abril de 1835, foram-lhe de novo restituídas as funções administrativas. Só em 1878 a Paróquia passou de forma definitiva a fazer parte da organização administrativa portuguesa. Com a Lei nº 621 de 23 de junho de 1916 as paróquias civis passaram a ter a designação de freguesias.</p>
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>A Vila Nova é uma das freguesias mais antigas da Ilha Terceira, tendo sido erguida paróquia antes de 1482. Na fase inicial do povoamento, formava paróquia juntamente com a Aqualva e, por isso, era designada por Espírito Santo da Aqualva. Depois da divisão passou a ser designada por Vila Nova da Serreta, Vila Nova da Aqualva e/ou simplesmente Vila Nova.</p> <p>O seu nome está relacionado com o facto do capitão do donatário da Praia da Vitória, Antão Martins Homem, ter desejado criar mais uma Vila na sua capitania.</p> <p>A documentação que temos entre mãos relativa à Junta de Paróquia de Vila Nova tem alguma ligação com a Misericórdia daquela freguesia. Parte da documentação, é mesmo referente à Misericórdia, como será o caso do registo de sepulturas do cemitério daquela instituição, situado nos seus terrenos, em funcionamento até 1902. Uma parte da documentação relativa a processos de casamentos, dispensas, alvarás matrimoniais e correspondência recebida e expedida pela Igreja da Vila Nova foi doada pelo Dr. Carlos Enes à Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro em 04-09-2017.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Inclui correspondência expedida e recebida, receitas e despesas, orçamentos, guias de pagamento, registo de sepulturas, registo de sepulturas, processos de pagamento, notificações de casamento, atas, inventários dos bens da paróquia e outros documentos pertencentes ao fundo.</p>
<b>Sistema de organização</b>	<p>O fundo foi distribuído por sete séries: correspondência que se subdividiu em três sub-séries, tratando a primeira da documentação relativa à receita e despesa, a segunda relativa aos orçamentos e a terceira às guias de pagamento, registo de sepulturas, processos de casamento, notificações, atas, inventários dos bens da paróquia e uma coleção com outros documentos que não se enquadravam nas séries anteriores. Os documentos pertencentes às séries encontram-se ordenados cronologicamente.</p>
<b>Condições de acesso</b>	Dep.18-Bloco 2-Piso Inferior-Est.9-Pra.5
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário Archeevo